

ENCONTRO DE METALÚRGICAS DA CUT

Mulheres nos postos de comando

Metalúrgicas de todo o País se reúnem durante todo o dia de hoje, aqui no ABC, para avaliar um dos trabalhos da CUT que é o de preparação das mulheres para assumirem posições nas direções sindicais. O encontro será realizado em Ribeirão Pires e antecede o 6º Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), que será realizado neste final de semana na mesma cidade.

O presidente da CNM, Fernando Lopes, lembrou que esse trabalho está sendo desenvolvido há anos através de cursos, seminários, pesquisas e estudos. O encontro vai discutir a questão de gênero não apenas como política sindical, mas também como política pública, ago-

ra que foi criada uma secretaria especial das mulheres pelo governo federal.

Rosi Machado, da Comissão de Mulheres do Sindicato, comentou que o aumento da presença das mulheres nas instâncias de representação ajuda a mudar o foco das decisões.

“Com nossa participação, as deliberações puramente machistas tendem a acabar”, acredita ela.

Rosi disse que o olhar feminino ressalta a solidariedade, a família e a amizade, tornando mais humana as decisões: “Toda a sociedade sai ganhando”.

Algumas participantes desse encontro também estarão presentes na Conferência Nacional de Mulheres, que vai acontecer dia 15, em



Brasília, para discutir e definir as políticas públicas para gênero.

Na Conferência será apresentado um relatório sobre todos os projetos de lei relacionados à mulher

que tramitam no Congresso. “Vamos definir as políticas públicas que são prioritárias e pressionar para que sejam aprovadas pelos parlamentares”, disse Rosi.

Sai relatório da exploração sexual

O relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investiga redes de exploração sexual de crianças e adolescentes será apresentado na próxima quarta-feira no Congresso Nacional.

A deputada Maria do Rosário

(PT-RS), relatora da Comissão, vai apresentar um diagnóstico das redes de exploração e propor políticas públicas para solução do problema.

O relatório também vai apresentar denúncias contra políticos, magistrados, religiosos e atletas.

Participe da Comissão

As reuniões da nossa Comissão acontecem na última terça-feira de cada mês. Neste mês de julho será na Regional Diadema a partir das 18 horas.

Branco pela paz

A Comissão sobre Mulher Trabalhadora da CUT do Rio realizou ontem passeata contra a invasão norte-americana no Iraque e em defesa da Palestina. Usando roupas brancas, os manifestantes se concentraram na Cinelândia e percorreram as ruas centrais do Rio.

Vem aí o curso de artesanato no Sindicato, ainda neste mês. Aguarde!

Tribuna Metalúrgica



Nº 1850 - Quinta-feira, 1º de julho de 2004



Cadê os empregos que estavam aqui? O Real levou!

Interior da Black & Decker, em Santo André, uma das empresas que fecharam no ABC. Só nela, mais de mil postos de trabalho perdidos. Este é um dos trágicos saldos dos 10 anos do Plano Real. No Brasil, quase 3 milhões de empregos perdidos e 1.660 empresas fechadas só no ABC. Página 3



Mulheres no sindicato

Antecedendo o 6º Congresso da CNM, metalúrgicas debatem hoje sua participação nas direções sindicais. Página 4



Paralisação na GRN pela PLR

Página 2

NOTAS E RECADOS

Fim do calote

Sem pagar as contas desde dezembro de 2002, a NET Serviços, da TV Globo, maior empresa de TV por assinatura do País, vai reestruturar sua dívida de R\$ 1,4 bilhão.

Me explica

A Net chegou a essa situação apesar da Globo ter faturado em publicidade, só em 2003, mais de R\$ 6 bilhões.

Bom negócio?

Para fechar acordo, a Globo precisou vender 34% da Net para a Telmex, do México, por R\$ 400 milhões. Em compensação, o valor total da dívida caiu para R\$ 730 milhões para pagar até 2012.

Perguntar não ofende

Já que o governo brasileiro insiste em pagar a dívida pública, não podia fazer algo parecido?

Censura americana

O senado dos EUA proibiu o acesso de fotógrafos à base aérea onde chegam os caixões dos soldados americanos mortos no Iraque.

Mexa-se!

Pesquisa mostrou que gordura e sedentarismo provocam problemas sexuais.

Vão ter que engolir

Bilhete único de Marta é aprovado por 81% dos paulistanos, aponta levantamento realizado pela Folha de S. Paulo, jornal que apóia descaradamente José Serra.

Boa notícia

Com 3,5% de crescimento, Diadema foi a cidade que mais criou empregos industriais na Grande São Paulo este ano.

Mais uma

As vendas da indústria de São Paulo cresceram 5% em maio, comparadas com abril, e 25% em relação a maio de 2003, informa a Fiesp. No ano, aumentaram 20% perto dos cinco primeiros meses de 2003.

ELEIÇÕES

ABC terá 30 vereadores a menos

A decisão do Senado de manter os critérios já definidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai cortar 30 vagas de vereadores no ABC. O número de cadeiras na região cai das 135 atuais para 105. Em todo o Brasil, 8.528 vagas serão eliminadas das atuais 60.276.

Desde abril houve um vaivém na discussão, desde que o TSE adotou novos critérios para o total de vereadores. Agora, eles serão eleitos de acordo com o população.

Antes, os próprios vereadores das cidades com até 1 milhão de habitantes definiam o número, que podia variar entre 9 a 21.

Depois da decisão do TSE, a Câmara dos Deputados acatou lobby dos vereadores e aprovou emenda amenizando o corte para 5.062 vereadores.

O Senado aprovou essa emenda no primeiro turno, mas no segundo não houve o número de votos

Cidade	Antes	Agora
Diadema	21	17
Mauá	21	17
São Caetano	21	11
Ribeirão Pires	15	11
R. G. da Serra	15	9

necessários para sua aprovação. Com isso, continua prevalecendo a decisão do TSE. O corte vai afetar basicamente as Câmaras de cidades com até 600 mil habitantes e as estimativas apontam que a economia será de R\$ 500 milhões anuais.

No ABC, 30 a menos

Aqui na região não haverá mudanças no tamanho das Câmaras de Santo André e São Bernardo.

Nas outras cidades, a redução do número de vagas vai aumentar o quociente eleitoral, isto é, o candidato vai precisar de mais votos para conquistar uma vaga na Câmara.

METAL LEVE

Trabalhadores continuam hospitalizados

Quatro trabalhadores na Metal Leve que foram intoxicados no domingo à noite continuam hospitalizados, enquanto os outros estão em casa se recuperando.

O acidente aconteceu na Estação de Tratamento de Efluentes e um gás tóxico foi liberado, atingindo vários setores da empresa, principalmente a inspeção final de bronzinas.

Nuvem tóxica

O acidente foi tão grave que a nuvem atingiu dois trabalhadores na Mercedes-Benz, que faz divisa com a Metal Leve. A empresa foi multada pelo acidente e a produção está normalizada.

O diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira, disse que a CIPA eleita pelos trabalhadores já encaminhou todas as providências para que acidente dessa proporção não ocorra mais.

“Agora, a nossa maior preocupação é com a recuperação da saúde dos trabalhadores”, comentou.

10 ANOS DE REAL

Desemprego e crescimento da dívida

O Plano Real, lançado há 10 anos por FHC, em 1º de julho de 1994, deixou uma herança trágica. Cerca de 3 milhões de trabalhadores perderam o emprego por causa do modelo de estabilidade adotado.

Economistas calculam que para esse pessoal conseguir voltar ao mercado serão necessários 7 anos de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) - soma das riquezas produzidas pelo País no ano - a uma taxa de 3,5%.

Para azar dos trabalhadores, o modelo de estabilidade implementado pelo Real não incentivou o crescimento.

Ao contrário. O Brasil encerrou 2003 com 9 anos seguidos de crescimento anual abaixo do necessário para fazer o emprego crescer. A média foi menor que 2%.

Além disso, para manter baixa a inflação, o Plano incentivou as privatizações do patrimônio público e os juros altos.

O resultado é que em dez anos a dívida pública triplicou, saltando de R\$ 300 bilhões para mais de R\$ 900 bilhões.

Bancos levam a melhor

Ruim para os trabalhadores, ruim para o governo, bom para os bancos. Em dez anos de nova moeda, os lucros deles passaram de R\$ 1,2 bilhão em 1994 para R\$ 14,5 bilhões em 2003, um ganho de 1.039%, ao passo que nestes dez anos, fecharam metade dos postos de trabalho.



Desespero do trabalhador na Maxion, quando a empresa fechou as portas em São Bernardo

Desindustrialização no ABC

O Plano Real foi cruel para o ABC. Segundo o Instituto de Estudos Metropolitanos (Ieme), a região perdeu 1.660 indústrias apenas nos últimos cinco anos.

Das 9.500 empresas do setor de produção que existiam em 1998, sobraram 7.820 em 2003, uma redução de 17% conforme o jornalista Daniel Lima, representante do instituto. O principal motivo foi a irresponsável abertura do País a produtos importados.

O estrago também foi muito grande no Estado. Desapareceram de São Paulo, de 1998 para cá, 34.787 indústrias de variados

tamanhos, calcula o leme. O número representa 20% das indústrias que existiam.

De maneira geral, o Real desindustrializou o País. Em 1998, o Brasil contava com 558 mil indústrias. Em dezembro de 2003, o País passou a ter 584 mil indústrias. Um avanço de miseráveis 4,6% em dez anos.

Tudo isso teve um efeito devastador no emprego das sete cidades do ABC. Mais 100 mil postos com carreira assinada foram fechados apenas nos anos 90, além dos quase 200 mil empregos industriais eliminados no período.

APOSENTADOS

vidir a aplicação do reajuste.

A proposta que estava em andamento com o Ministério da Previdência, e que poderia dar acordo, era do parcelamento das diferenças em seis anos e três anos para quem tem processo na Justiça. Os aposentados rejeitam qualquer prazo maior que este.

O assunto deve render novas negociações, agora envolvendo o Congresso Nacional e o próprio presidente Lula. As diferenças surgiram entre 1994 e 1997, quando o governo deixou de incluir o Índice de Reajuste do Salário Mínimo nos cálculos das aposentadorias concedidas no período.

SAÚDE

Uma semana, 20 feridos

Dois acidentes vitimaram mais de 20 companheiros em duas importantes empresas de São Bernardo nesta semana e mostram a fragilidade da segurança no trabalho nas fábricas brasileiras.

Jovem perde o antebraço

Com 18 anos de idade e poucos meses de trabalho, a amputação do braço direito marcará para sempre a vida de um companheiro.

Motivo: Uma fresa que não tinha uma proteção de lata, que custa uns poucos reais, e um comando de acionamento posicionado erradamente na altura da coxa, funcionou na hora em que o operador realizava a limpeza da máquina.

Causa precisa ficar bem clara

Não se pode alegar distração, falta de treinamento, ato inseguro, comportamento de risco ou excesso de confiança.

Se a fresa circular estivesse protegida qualquer trabalhador poderia operá-la e limpá-la com segurança e ainda que não tivesse experiência, fosse pouco treinado ou, como todo mundo, se distraísse vez ou outra, nada teria sofrido.

Duas dezenas intoxicados

Em outra empresa, a mistura de duas substâncias provocou forte reação química e uma nuvem tóxica de gás cloro, que intoxicou vários trabalhadores da empresa e até dois seguranças que trabalhavam na fábrica ao lado.

Desmaios, falta de ar, vômitos, irritação nos olhos, nariz e boca levaram muitas pessoas ao hospital, onde chegaram alguns a ficar internados por mais de 24 horas. O medo e a angústia tomou conta de quem era forçado a retomar a produção ainda com forte cheiro no local.

Motivo: Um produto em um tambor que tinha um outro rótulo induziu a erro o trabalhador responsável pela mistura.

Azar não é a causa

Muito menos “a bruxa solta” como alegam alguns. A falta de controle gerencial sobre operações com potencial de risco levam a esse tipo de acidente, que até poderia ser mais grave. Se a mistura envolvesse outros produtos disponíveis no local poderíamos agora estar chorando alguns mortos.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente